 **A INCIDÊNCIA E A MORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS NO BRASIL**

Larissa Brasil¹; Ana Beatriz Gonçalves²; Ana Clara Paiva³

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

 ³ Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

 larissabrasijl@gmail.com

# RESUMO

**INTRODUÇÃO:**  O câncer de mama representa a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres no Brasil, com impacto significativo também na população jovem. Ainda que menos frequente em mulheres com menos de 40 anos, essa faixa etária apresenta tumores geralmente mais agressivos, diagnóstico tardio e piores desfechos clínicos. **OBJETIVO:** Analisar dados de incidência e mortalidade por câncer de mama em mulheres jovens no Brasil, identificando padrões epidemiológicos e possíveis fatores associados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa com base em fontes científicas e institucionais, incluindo artigos da SciELO, PubMed, INCA, Fiocruz e relatórios como o do Observatório do Câncer do A.C. Camargo. Foram selecionados estudos publicados entre 1998 e 2023, com foco em dados epidemiológicos referentes a mulheres com menos de 40 anos. **RESULTADOS:** A literatura demonstra aumento gradual da incidência de câncer de mama em mulheres jovens no Brasil, especialmente em grandes centros urbanos. Os dados do INCA e do RHC indicam que entre 6% e 10% dos casos ocorrem em mulheres abaixo dos 40 anos. A mortalidade nessa faixa etária, embora menor em números absolutos, apresenta maior taxa de letalidade, atribuída ao diagnóstico em estágios avançados e características tumorais desfavoráveis. Estudo de 2011 mostra tendência crescente da mortalidade por câncer de mama entre jovens de 20 a 39 anos nas regiões Norte e Nordeste. Fatores como desigualdade no acesso ao diagnóstico precoce, ausência de rastreamento sistemático e diferenças regionais contribuem para o cenário preocupante. **CONCLUSÃO:** A análise revela que o câncer de mama em mulheres jovens no Brasil, embora menos prevalente, possui alta relevância em termos de impacto clínico e social. É essencial promover políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce, acesso igualitário ao tratamento e ações de conscientização direcionadas à população jovem feminina.

 **Palavras-chave:** Câncer de mama, Mulheres jovens, Epidemiologia.

Referências

1. Gradim CVC et al. Rev Bras Ginecol Obstet. 2009.
2. Girianelli VR et al. Cad Saúde Pública. 2011.
3. INCA- Dados de Mortalidade por Câncer de Mama.
4. Observatório do Câncer- A.C. Camargo Câncer Center, 2023.
5. Silva GA et al. Rev Bras Epidemiol. 2023.